

LIBRARY OF THE  
FOLHA ROSEA



15 DE NOVEMBRO

Passa hoje, no meio de todas as emoções que agitam esta grande metrópole do Cruzeiro do Sul, a gloriosa data da Proclamação da Republica.

Vinte e seis annos portanto, que assinalam uma longa série de triumphos, e luctas gigantescas, todavia, a maior phase de progressos e idealisações, que jamais foram admiradas n'aquelle longo reinado, são hoje n'este curto periodo de democracia.

A Republica veio com toda a sua pujança empreender para esse caro Brazil, a conquista de louros e glorias que dormiriam ainda na lethargia, se os espiritos dos immortaes Benjamin Constant e Bocayuva não desenhensilhassem-n'os dos preconceitos dynasticos.

Salve! o' Brazil republicano e democratico!

Que todas as gerações vindouras te bendigam pelo teu incomparavel evoluir, e nós brasileiros, que sabemos sempre venerar a memoria dos batávos apóstolos de 1889, que arriscando a vida preciosa, te encaminharam á senda do progresso, direito e justiça.

Salve! ó 15 de Novembro de 1915.

Nova Trento.

Amphiloquio PIRES.

A Redação não se responsabilisa pelas idéas emittidas por seus collaboradores, assim como, publicando uma ideia contraria a outra, não visa desprestigiar um em favor de outro. Todo collaborador poderá encarar um só assumpto conforme o seu modo de pensar.

O juiz desta questão é a opinião publica.

## A NOSSA MIRA

Surge hoje entre risos e festas, a modesta revista "Folha Rosea".

—O que pretendemos fazer? perguntarão todos, cheios de curiosidade.

—O que pretendemos fazer, respondemos presurosos:—é unicamente pugnar pelos interesses dos "Novos", facilitando-lhes meios de desenvolver as suas idéas.

Sim, porque até então, elles teem sido uns martyres.

Ora o grupo dos "belletristas" a tirar-lhes o merito; ora parte da imprensa a redicularisar as suas producções.

Emquanto a mocidade paranaense associa-se, para unidos desenvolverem a litteratura no seu Estado, a nossa mocidade, desunida, uma parte deixa-se ficar immovel, outra: vive quer nos cafés, quer no jardim, nos boufes, a redicularisar as producções litterarias dos principiantes.

O saber, é privilegio de meia dúzia de rapazes, que, nasceram sabios, tornaram-se immortaes, e hão de voar amanhã em aeroplanos ás regiões Paranaianas...

Mas os «Novos», erguem-se hoje, e a «Folha Rosea», hade demonstrar que os pequenos podem ainda ser grandes.

Por motivos imperiosos, suspendeu a publicação o intemerato jornal "A Urucubaca".

Vindo da cidade S. Francisco, achase entre nós, o distincto collega Manoel Deodoro de Carvalho, activo gerente d'«O Municipio», que se publica naquella cidade.

O homem que ri dos fracos, ri de si mesmo.

## AO CAHIR DA TARDE

O Sol desaparece dardejando  
Sobre a terra os raios inda quentes  
Os passaros um hymno vão cantando,  
E a noite desce... desce lentamente.

No jardim creanças estão brincando,  
Com sorriso na bocca — estão contentes.  
As flores desabrocham exhalando  
Seu odor — embalsamando o ambiente.

Alem, alem luzes já havia  
Na Cathedral o sino soando  
Annunciava já Ave-Maria.

E' noite cerrada, a lua surgindo  
N'um céu azul está brilhando,  
E toda a Natureza está dormindo!...

Rio.

*Nelson Gama do Nascimento.*

## O LIVRO

Livro—ideal querido da juventude; companheiro dilecto e inseparavel da mocidade briosa. Nas tuas paginas é onde o joven esperançoso busca o seu ennobrecimento; teus feitos gloriosos hão de ser sempre inesquecíveis.

Feliz de quem no verdor dos annos, seubera consagrar a ti: todo o seu amor, e guardar bem na memoria as tuas lições, pois, eu bem vejo que muitissimos homens, já alquebrado pelos annos e que outr'ora no seu tempo juvenil te desprezaram, hoje lamentam-se verdadeiramente arrependidos, ao passo que se elles empregassem o seu tempo a estudar, seriam dotados de uma intelligencia cultivada, capaz de dirigirem se a si mesmos, desenvolvendo sua actividade e sua arte, nunca chegando ao desgosto que hoje os mortifica; outros, operarios honestos e bon-

dosos apesar de cansados pelo labor d'urno, e, que seguiam o mesmo caminho, já vão á noite ao Lyceum, mesmo ao rigor do tempo, esperançosos de pelas tuas paginas, irem instruindo-se, porque a instrucção é uma das cousas mais uteis ao homem.

Livro—é em tuas paginas onde a mocidade esperançosa aprende a cultivar a Intelligencia, illuminada pela luz benigna da Instrucção.

O Povo sem Instrucção é um povo inerte, pois a ignorancia conduz o Homem ao maior abysmo, que é as trevas do fanatismo pelas cousas impre-taveis; ao passo que um povo instruido, não deixará de ser um povo adiantado, nobre, e estará sempre na vanguarda de todos.

Mocidade! Mocidade! vós não deveis desprezar o Livro. Teende elle sempre como vosso maior amigo, porque encontrareis um companheiro forte, desinteresseiro, cheio de bondade e que vos dará um futuro glorioso.

Florianopolis.

*Hdefonso Juvenal*

## "O DIA"

O nosso collega «O Dia» que acaba de passar por uma completa reforma, sahirá hoje todo faceiro, mettido em «roupa nova», (quer dizer novos typos, novo formato) dando uma bella edição de 12 paginas.

Por esse motivo adiantamos a enviar ao nosso distincto amigo sr. dr. Thiago da Fonseca, que tem sabido sempre engrandecer o nosso Estado, as nossas felicitações.

O nosso distincto homem de letras sr. Sergio Nolasco de Oliveira Paes, dara' publicidade por estes dias, ao segundo volume de sua bellissima obra: «Miscellanea Litteraria».

GALERIA ARTISTICA



João Gonçalves Melchades de Souza, cujo retrato estampamos acima, é um dos mais inteligentes cultores da Musa.

Moço ainda, ao desabrochar talvez de 19 primaveras; dotado de uma educação exemplaríssima; muito estudioso, verdadeiro amante da Arte, do Bello.

Occupa lugar de destaque na galeria dos Novos, isto é, dos rapazes que promettem um futuro brilhante; que hão de engrandecer ainda a litteratura patria.

É um dos mais ardorosos propugnadores dos interesses da «Folha Rosea», que com muita satisfação rende-lhe hoje esta singela homenagem.

JOÃO MEDEIROS

Passou a direcção do brilhante semanario «A Epoca», o nosso distincto collega e pharmaceutico João José de Souza Medeiros.

A BANDEIRA

Desfaldá-te gentil, desfaldá-te alt'neira,  
Ao ameno soprar da brisa soluçante.  
Tu és do meu Brazil a immortel bandeira;  
Tu és do meu peito a gloria triumphante...  
Desfaldá-te, oh! bandeira entre as grandes glorias,  
E no triumphar de amor da multidão festiva...  
Que teus feitos relembra o ardor da victoria,  
Em que livre tornaste uma raça captiva.  
Desdobra-te gentil, oh! heroica bandeira,  
Neste ameno soprar, nesta tarde fagueira,  
Em que o mar se retrata n'um céu t' do azul  
Immortedoura gloria, oh! gloria do Brazil!...

Nicolau Nagib Nuhay

LAMENTOS...

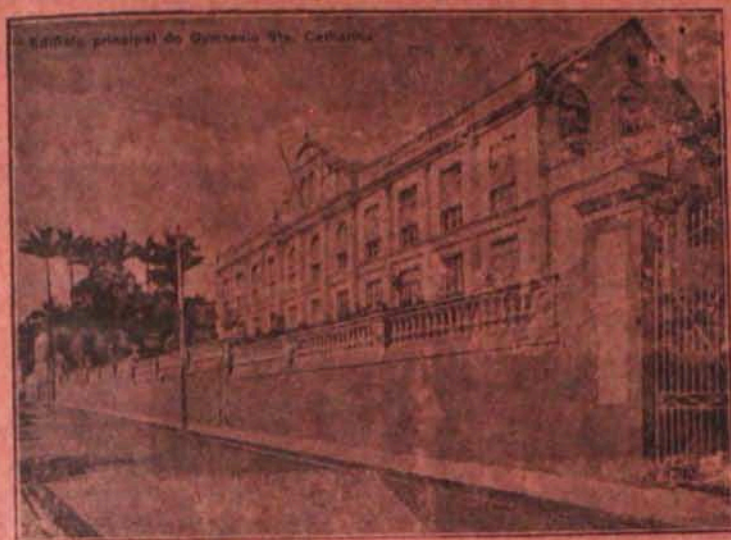
A minha musa vive na incerteza,  
Na descrença luctando pela vida,  
A minha musa jaz entristecida,  
A contemplar a doce natureza...

Olha o campo, os tuos de verduras  
Mira, contempla-es sem ora novamente  
Existe num b'lejo tão somente  
Ao sopro d'um viver entre torturas.

Amã o triar d'alegre pa-sarala,  
Adora o canto, adora a harmonia;  
Sorri onde se expande a poesia  
E sempre ó Musa vives enluctada.

A minha musa solitaria e triste,  
Adora o mar, a natureza, o prado,  
E comnigo expande em forte brado  
P'ra soffrer e luctar é que se existe...

João Melchades de Souza



Quem realisa uma excursão ao pittoresco bairro da Praia de Fôra, verá uma variada collecção de predios, entre os quaes, alguns dotados de rico estylo de construcção.

Caminhando em direecção ao jardim Lauro Muller, que fica fronteiro ao termo da elegante rua Esteves Junior, verá a esquerda como uma palmeira que se ergue do altivo serro, um vulto enbranquiçado, firmado sobre columnatas alvacentas, que ao longe imitam o marmore.

Este predio gigantesco é o Gymnasio Santa Catharina

Galga-se a espaçosa escadaria pela

qual se penetra no recinto d'aquelle bellissimo casarão, onde se aprecia ecusas dignas de elogios.

E tamos convictos de que indiscutivelmente é o Gymnasio Santa Catharina o primeiro estabelecimento de Instrucção do Estado.

Dotada de todo o necessario, é esta util casa de instrucção dividida em 2 cursos preliminares e 5 gymnasiaes, sendo aquelles preparatorios e estes superiores.

O importante estabelecimento possui bem organizado gabinete de physica e chimica, museu, pharmacia, salões de jogos, pateo para exercicios gymnasticos, bibliotheca, theatro, enfim tudo quanto é util ao desenvolvimento physico e intellectual de nossa mocidade.

Eleva-se a 200 o numero de alumnos matriculados naquella casa de instrucção.

O ensino é ministrado competentemente por Rvm<sup>o</sup>. Padres da Companhia de Jesus, que tem sido incançaveis nesta tão ardua missão, salientando-se o Rvmo. Padre Book, Director, aquem os seus discipulos devotam-lhe muita amizade.

## RECORDAÇÕES INFANTIS

A noite era bella. O céu estava adornado de estrellas rutilantes que scintillavam qual piryllampo em plena noite de Janeiro.

O rijo sopro da ventania fazia rumorejar as verdejantes folhas do elegante Jacatirão, que salpicadas pelas cristalinas gottas de orvalho, pareciam até então argentadas, devido os dardejos da encantadora Lua. O lugubre pio do agourento mocho repercutia inces-

santemente acompanhado do gracioso Jassanã que esvoaçando pela amphidão celeste entoava o seu estridente canto.

Tudo era encanto!...

Gentis creanças corriam por entre as densas relvas que atapetava aquella incommensuravel plaucicie. Junto destas estava uma formosa joven sentada em um tosko banco que ficava fronteiro á sua casa, a contemplar a bella noite de plenelunio.

Maria, extasiada pela inqualificavel

## A MARCHA PARA O IDEAL ..

Olavo Bilac o príncipe dos poetas, da mais culta e adiantada cidade de nossa querida Patria, ergueu a sua voz fremente de enthusiasmo, incitando a mocidade:—a marcha para o Ideal.

O ideal sonhado pelo nosso D'Annunzio, é o serviço militar obrigatorio, como unico remedio para debellar o mal que vae lentamente amortecendo a nossa Patria.

Disse muito bem o nobre homem de letras.

As suas palavras cheias de encantos, de poesia; essa demonstração do seu amor indiffinivel ao nosso rico Brazil, echoou de norte ao sul, de leste a oeste, fazendo pulsar fremente de enthusiasmo o coração de toda Mocidade.

De facto, é preciso rejuvenescer a nossa Patria. E' preciso que todos saibam cantar uma canção patriótica; que cada cidadão seja um soldado instruido e forte, soldado moderno, sem cor nem paixões politicas...

O patriotismo no Brazil, 'é muito diminuto, e que não acontece nos demais paizes civilizados!

Entré alguns filhos de nosso Estado, infelizmente, tambem nota-se a falta de patriotismo!

Para maior evidencia disto, basta citar que o gesto benigno de Bilac, encontrou o apoio das maiores mentalidades; de toda as classes militares das mais cultas cidades, ao passo que na nossa Capital, houve quem enojando vestir a tunica do soldado, entendesse de, pela Imprensa pôr os seus parasitas na semente benigna, em tão boa hora semeada pelo nobre poeta.

Mas, Bilac empunhando o auri-verde pendão de nossa Patria, hade cantar ainda um dia, hymnos á victoria colhida pela mocidade de hoje.

Eu irei tambem na sua columna ás fronteiras de nossa amada Patria, ou no campo da peleja, honrar as tradições dos nossos antepassados.

Que se deixem ficar em casa... todos aquelles que forem contrarios ao modo de pensar do D'Annunzio de minha Patria.

Xisto.



CONSELHEIRO MAFRA

Santa Catharina receberá muito breve, os restos mortaes de um dos maiores vultos prominentes de sua Historia:—o Conselheiro Mafra.

Elle foi um catharinense que jamais deixou arrefecer no seu coração, esse amor sacrosanto que sempre consagrou á esta terra estremecida que lhe serviu de berço.

Santa Catharina deve-lhe a maneira sabia e brilhante com que soube advogar sempre os seus direitos, na velha questão de limites com o Estado do Paraná, em que, Mafra soube vencer todos os obstaculos.

Para depositar os restos do grande morto, foi construido no Cemiterio do Senhor dos Passos, um custoso mausoléu.

A nossa mocidade deve ir todos os annos, exurgir flores sobre o tumulo deste velhinho querido, verdadeiro e amado filho de nossa encantadora terra.

## XV DE NOVEMBRO

Nós, brasileiros, vimos hoje passar uma das datas mais grandiosas que nos legou os nossos avós:—a proclamação da Republica na forma do governo federativo.

Na grandiloquencia dos caracteres não poluidos pelo verme das bajulações e negociatias sordidas, isentos do sopro nublado de anarchisações grotescas, certo, ao raiar na penumbra dos horisontes os primeiros raios da aurora, sentir-se-ão tristes por verem a obra dos denodados apóstolos da Liberdade, servindo de balcão sem preço fixo, com o pomposo titulo de: Liberdade, Igualdade e Fraternidade, a usurpadores d'um calibre apostrophado de erros e scartillegios de individuos que afundaram o Paiz na exhuustiva lucta da miseria, no mais completo descredito.

A semente deixada pelo martyr que foi Tiradentes, encontrou semeadores, mas os fructos produzidos não se ostentam na haste com galhardia, em plena florescencia de triumphos, porque os feitores da fazenda, são muitos para colher os de sopetão e cada qual mais esbraveja de odio, contra os ideaes; contra a tranquillidade desta infeliz Nação.

Como Napoleão Tiradentes conheceu a Gloria nos seus anil dos de Minas, nos primeiros clarões de uma aurora opalina; e como Napoleão, morreu tambem sem ver a realisação de seu sonho. Nem um nem outro são esquecidos de dois povos da latina raça.

Outrora ainda quando o delirio da fraqueza não tinha assumido os arraias da Honra, o dia de hoje era festejado condignamente com apotheoses triumphantes de alegria, que então reinava por todos os reconditos deste Brasil. Mas hoje, ah! illusão. Os ultimos aberturagens do Direito estão assombreados ante o spectaculo de desigualdade moral que se lhes depara. Patrio-

tismo—dinheiro. A anarchia construiu o seu alicerce, e a miseria ergueu a sua tenda. A obra está completa: o malhete do leboeiro annunciara o termo da jornada...

15 de Novembro! Erguei-vos da tumba em que jazeis heróes da Cruzada da Liberdade, e de vergalho ás mãos fazei como Christo:—expulsaes os modernos vandalos da Patria em que nasceste!

Almeida COELHO.

## RECORDAÇÕES INFANTIS

(Continuado da 5a. pagina)

natureza, fruiu n'aquelle momento o frescor de uma noite primaveril.

Oh! como é bello e sublime este momento azulado... dizia ella com uma das mãos encostadas sobre a bella e rosada face.

Oh! Deus. Oh! Deus. Já que és um ser tão cheio de bondade, tão cheio de doçura; já que és creador de tantas cousas bellas, de tantas maravilhas, porque não crias em meu meigo coração, um elemento que faça desaparecer essa indelével palavra que se chama: Saudade.

Crispim de Freitas Jor.

A Redação angaria aos distinctos srs. a quem for dirigida a nossa Revista, coadjuvar-nos, accitando uma assignatura que custará sómente 500 rs. mensaes.

Todos aquelles que não devolverem a Revista no prazo de 3 dias, serão considerados assignantes, pelo que ficamos gratos.

A Redação.

EXPEDIENTE

---

FOLHA ROSEA

---

ANNO I                      1915                      NUM. 1

---

Florianópolis, 15 de Novembro

---

Publicação quinzenal

Comissão de Redação:

Director—Ildefonso Juvenal  
Secretario—João Melchiades

---

Collaboradores:

Professor Amphilóquio Pires.  
\* Trajano Margarida.  
Almeida Coelho.  
Nicolau Nagib Nahas.  
Crispim de Freitas Junior.  
Nelson Gama.  
Celso Coelho.  
João Paiva.  
Agricola Guimarães.  
Geraldino Azevedo.  
Antonio Peixoto.